



Trabalhos Científicos

Título: Desnutrição Proteica Secundária À Parasitose

Autores: KATHIELEN FORTES RÖSLER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), GUILHERME PITOL (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), AMANDA LIMA ALDRIGHI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ALAN AUGUSTO PATZLAFF (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ANNA CAROLINE DE TUNES SILVA AZEVEDO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), RAFAELA PAULINO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LEIA RIGO MEZALIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), CAMILA FURTADO HOOD (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LARISSA HALLAL RIBAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), FERNANDA COURTOIS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS)

Resumo: Introdução: Ascaridíase é uma infecção comum na infância, transmitida através da ingestão de água e alimentos contaminados. Suas manifestações clínicas incluem manifestações intestinais, hepatobiliares, pancreáticas e pulmonares. Descrição do caso: M.M.O, masculino, branco, 2 anos e 2 meses, é trazido pela mãe ao Pronto Socorro de Pelotas (PSP) por dor abdominal difusa iniciada há 1 dia, sem queixas de febre, vômitos e sem alteração no hábito intestinal. Ao exame físico, paciente em regular estado geral, com mucosas hipocoradas, desnutrido, com pouco cabelo e olhos fundos. Ausculta cardíaca sem particularidades e ausculta respiratória apresentando roncos e sibilos expiratórios. Paciente apresentava abdome distendido, ruídos hidroaéreos presentes e hepatomegalia. Interna na enfermaria clínica pediátrica para investigação e conduta. Iniciado tratamento com Mebendazol e Metronidazol. Na manhã seguinte à internação, paciente apresentou três episódios de evacuações com parasitas além de um episódio de vômito, com a presença de Ascaris. Realizou exames laboratoriais que evidenciaram anemia ferropriva e Ultrassonografia (US) de abdome que apontou sinais de hepatoesplenomegalia associado à adenite mesentérica de etiologia inflamatória e/ou infecciosa. US torácico sem particularidades. Paciente evoluiu bem clinicamente, alimentando-se adequadamente por via oral, sem novos episódios de eliminação de Ascaris. Discussão: Uma elevada carga parasitária no intestino pode ocasionar redução na entrada de nutrientes e absorção intestinal, aumento do catabolismo e sequestro de nutrientes requeridos para a síntese e crescimento tecidual. Como consequência, crianças apresentam desnutrição, retardamento no crescimento e desenvolvimento físico, dificuldade de aprendizagem e concentração. Conclusão: Crianças com déficit nutricional apresentam maior suscetibilidade a infecções. Logo, o tratamento da Ascaridíase é obrigatório, mesmo em pequenas infecções pelo risco de migrações anômalas. Medidas preventivas também devem ser tomadas, uma vez que essa parasitose está relacionada às condições de saneamento, sendo a população pediátrica a mais vulnerável.